

NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019.

I – CONTEXTO OPERACIONAL:

NOTA 01 – O CENTRO ESPÍRITA PAI JOSÉ CAMBINDA, com nome fantasia de Hospital e Maternidade Maria de Nazaré, inscrito no CNPJ 28.574.523/0001-60, é uma Associação sem fins lucrativos e econômicos, de caráter beneficente de assistência social, com atividade preponderante na área de saúde e secundária em atividade religiosa, conforme artigo 2º do estatuto Social, com título de Utilidade Pública Federal, conforme decreto 86432, título de Utilidade Pública Estadual, conforme decreto 7459, título de Utilidade Pública Municipal, conforme decreto 111, certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS), processo nº 25000.216692/2018-74 com validade até 31/12/2021. Têm como finalidade principal a atividade de saúde.

II – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS:

NOTA 02 - As demonstrações Contábeis estão sendo elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e atendendo às Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade - CFC nº 1.409/12, que Aprovou a ITG 2002 – Entidade sem Finalidade de Lucros e Revogar as Resoluções CFC n.os 837/99, 838/99, 852/99, 877/00, 926/01 e 966/03, publicadas no D.O.U., Seção 1, de 2/3/99, 2/3/99, 25/8/99, 20/4/00, 3/1/02 e 4/6/03, respectivamente, CFC nº 1.152/2009 que aprovou a NBC T 19.18 – Adoção Inicial da Lei nº 11.638/2007 e da Medida Provisória nº 449/2008 que alterou artigos da Lei 6.404/76 e especialmente a Resolução CRC n.º 877/2000, que aprovou a NBC T 10.19 – Entidades Sem Fins Lucrativos, Resolução CFC Nº 686/90 e alterações, que aprovou a NBC T 3.3 - Conceito, Conteúdo, Estrutura e Nomenclatura das Demonstrações Contábeis, Resolução CFC Nº 758/93, que aprovou a NBC T 8 - Das Demonstrações Contábeis Consolidadas e Resolução Nº 66, de 16 de abril de 2003 do Ministério da Assistência e Promoção Social – Conselho Nacional de Assistência Social e demais disposições adotadas por entidades sem fins lucrativos.

III – RESUMO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS:

NOTA 03 - A prática contábil adotada é pelo regime de competência;

NOTA 04 - Na disponibilidade de Caixa, registra os recursos de liquidez imediata;

NOTA 05 - Na disponibilidade de Bancos Conta Movimento, estão demonstrados de acordo com as conciliações Bancárias, em conformidade com os registros contábeis, evidenciados pelos extratos de contas correntes bancárias, em suas respectivas datas de operações;

NOTA 06 - Na disponibilidade de Aplicações Financeiras, estão demonstradas pelo valor da aplicação, acrescidas dos rendimentos correspondentes, apropriados até a data do balanço, com base no regime de competência;

NOTA 07 - Os estoques do Balanço patrimonial referem-se às atividades hospitalares, sendo para o atendimento de seus pacientes. Estes estoques estão avaliados pelo custo (médio) de aquisição, que não supera o valor do mercado. Compõe o estoque: medicamentos, material hospitalar, material de escritório, material de limpeza, material de informática, roupas, gêneros alimentícios;

NOTA 08 - A entidade mantém a Provisão para Devedores Duvidosos, em montante suficiente para garantir as perdas prováveis de seus valores a receber, havendo conformidade com a NBC T 10.19.2.2;

NOTA 09 - Registra-se no Ativo Não Circulante, os Bloqueios e Depósitos Judiciais, ocasionados por determinações judiciais, sendo observado seu prazo de realização favorável ou desfavorável;

Nota 10 – O Ativo Imobilizado está registrado pelo custo de aquisição, acrescido das adições ocorridas até o encerramento do Balanço, avaliação patrimonial de bens móveis e imóveis e as respectivas depreciações foram efetuadas em observância as taxas lineares aplicáveis a cada tipo de bem.

Os valores expressos no Ativo Imobilizado foram contabilizados retrospectivos para a data base, visando cumprir o previsto no item 24, do ICPC 10 (subscrito abaixo). Este laudo foi preparado de acordo com os dispositivos previstos no artigo 8º da Lei 6404/76.

"24 - Os possíveis efeitos da aplicação do custo atribuído (deemed cost) inicial apurados sobre o saldo do ativo imobilizado decorrentes dessa nova avaliação, conforme descrito no item 23, devem ser contabilizados na abertura do primeiro exercício social em que se aplicar o Pronunciamento Técnico CPC 27, sendo as demonstrações contábeis apresentadas para fins comparativos ajustadas para considerar este novo custo atribuído." (Grifo nosso...)

Em interpretação literal do item acima, e considerando que o primeiro exercício social que se aplica o CPC 27 é 2010 (comparativo com 2009), concluímos que a data base a ser utilizada é 1º de janeiro de 2010, que servirá para fins comparativos com 2011, data essa, em que se valendo do previsto na

Resolução 1.319/10, que facultou, para o exercício de 2010, a elaboração e a divulgação de ajustes retrospectivos das demonstrações contábeis de exercícios anteriores para fins de comparação com as demonstrações contábeis do exercício de 2010, na forma prevista no item 3.14 da NBC T 19.41.

"Art. 1º Facultar, para o exercício de 2010, a elaboração e a divulgação de ajustes retrospectivos, com base na NBC T 19.41, das demonstrações contábeis de exercícios anteriores para fins de comparação com as demonstrações contábeis do exercício de 2010, na forma prevista no item 3.14 da NBC T 19.41, mantendo-se a obrigatoriedade da divulgação comparada com os valores das demonstrações contábeis do exercício de 2009."

NOTA 11 – A entidade não manteve seguros coletivos para seus colaboradores.

NOTA 12 - Nos Credores Diversos estão registrados os fornecedores e os valores transferidos para as casas mantidas, que estão apropriados de acordo com suas competências.

NOTA 13 - Os Salários e Encargos Sociais estão apropriados em observância à folha de pagamento e registrados contabilmente de acordo com a sua competência.

A Provisão de Férias está registrada de acordo com férias de cada funcionário, sendo calculado com base no salário da época e mais 1/3, e também com o provisionamento dos encargos.

NOTA 14 - As demais obrigações estão registradas de acordo com as documentações pertinentes e contabilizadas de acordo com o regime de competência.

NOTA 15 - O Patrimônio Social é apresentado em valores atualizados e compreende: Patrimônio Social, acrescido dos superávits, transferência de numerários, ajustes de exercícios anteriores (ocorridos antes do encerramento do exercício) e ajuste de avaliação patrimonial, sendo observados os Princípios Contábeis adotados no Brasil e Norma Brasileira Contábil – NBC – T 10.19.

NOTA 16 - As receitas da entidade são apuradas através dos comprovantes de recebimentos, entre eles, Avisos Bancários, Recibos e outros. As receitas estão apuradas, excetuando-se as inadimplências e/ou valores considerados incobráveis. As despesas da entidade são apuradas através de notas fiscais e recibos em conformidade com as exigências legais-fiscais.

NOTA 17 - Eventualmente a entidade recebe doações de pessoas físicas e/ou pessoas jurídicas. No ano de 2019 a entidade recebeu doações para **atividades de saúde** de pessoas físicas no valor de R\$ 36,00 e de pessoas jurídicas no valor de R\$5.962,03, **atividade religiosa** de pessoas físicas R\$2.680,00, doação em materiais e alimentos R\$ 37.322,32, que foram demonstradas em contas de Resultado, conforme seu consumo.

NOTA 18 - Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas despesas e investimentos patrimoniais.

NOTA 19 - A entidade utiliza-se do grupo de Demonstrações de Resultados constantes nas Demonstrações Contábeis, para o registro das Isenções da Cota Patronal do INSS, COFINS usufruído.

Os valores alocados neste grupo não compõem os Ativos e Passivos da entidade.

NOTA 20 - A entidade utiliza-se do Grupo de Receitas e Despesas, para o registro e controle das Gratuidades Concedidas e no ano de 2019 através de seus Projetos Assistências, constante de seu Estatuto Social, a gratuidade concedida na atividade religiosa foi de **R\$ 46.732,33**.

NOTA 21 - Os serviços de trabalho voluntário foram realizados na atividade de saúde através de seus diretores na atividade religiosa, especificamente aos projetos assistenciais, conforme demonstrados no relatório de atividades, que foram calculados em R\$74.880,00.

NOTA 22 - A entidade recebeu no ano de 2019, do poder público por serviços prestados ao SUS, repassado pela Secretaria Municipal de Saúde de Barra do Piraí e emenda parlamentar a saber:

RECURSO PÚBLICO RECEBIDO EM 2019				
Entrada	CONTRIBUIÇÃO PAHI-Estadual	EMENDA PARLAMENTAR CUSTEIO MAC -SUS	RECURSO PRÓPRIO PMPB	EMENDA PARLAMENTAR FNS
	R\$ 715.000,00	R\$ 1.865.234,00	R\$ 3.704.911,20	R\$ 126.694,72
Saída	APLICAÇÃO DO RECURSO			
	Ações em Saúde	Ações em Saúde	Pessoal	Equipamentos/Mobiliários
	R\$ 175.053,80	R\$ 628.894,39	R\$ 3.401.534,57	R\$ 125.659,76
	INSUMOS/CUSTEIO	INSUMOS/CUSTEIO	INSUMOS/CUSTEIO	
	R\$ 539.946,20	R\$ 335.934,89	R\$ 246.431,15	
		EQUIPAMENTOS/MOBILIÁRIO		
		R\$ 10.129,00		
		REFORMA/AMBIENCIA DO HOSPITAL	REFORMA/AMBIENCIA DO HOSPITAL	
		R\$ 890.118,52	R\$ 56.943,30	
TOTAL	R\$ 715.000,00	R\$ 1.865.076,80	R\$ 3.704.909,02	R\$ 125.659,76
SALDO	R\$ 0,00	R\$ 157,20	R\$ 2,18	R\$ 1.034,96

Obs.: Do recurso de Incremento MAC SUS, adquirido por emenda parlamentar foi aplicado em custeio e reforma no térreo nas novas instalações de salas de emergências, reforma do 1º pavimento no centro cirúrgico, sala de parto humanizado, reforma da cozinha e continuidade da construção do elevador - parte das reformas ainda não concluídas dependendo de mais recursos.

NOTA 23 - No atendimento ao disposto no artigo 4º da lei 12.101 de 27/11/2009, a entidade atendeu em 2019, mais de 60% de seus atendimentos, aos usuários do SUS. Do atendimento realizado, 4712 diárias de Internação SUS e 333 diárias de internação Não SUS, perfazendo um total de atendimentos SUS em 93,40% e 6,60% Não SUS.

NOTA 24 - A Entidade mantém o empréstimo Caixa Hospitais em 84 parcelas fixas de R\$17.037,21 que são retidas nos repasses do serviço prestado ao SUS, com taxa anual de 30,60%, teve início de pagamento em 01/2017 e terminará em 12/2023, em garantia ficou aplicado em CDB R\$34.200,00, até a quitação do empréstimo.

NOTA 25 - Em 2017 a entidade aderiu ao parcelamento PERT junto a Receita Federal e Dívida Ativa PGFN em 120 parcelas. Em 2018 a entidade fez parcelamento com a Prefeitura Municipal - Refis e aderiu ao novo parcelamento simplificado na Receita Federal, além do existente, conforme discriminado abaixo:

PARCELAS LP		PARCELAMENTO ESPECIAL NA RECEITA FEDERAL			
PERT	DA	PREVIDENCIARIO	PREVIDENCIARIO PGFN	DEMAIS DEBITOS	TOTAL
TOTAL DÍVIDA		R\$ 55.635,08	R\$ 239.760,67	R\$ 55.635,08	R\$493.946,02

REF. PROCESSO 447930559,127572970,125702930,10073401718/2016-95/1007340078282014-97
E VR RETIDOS EM 02 E 03/2017, TODOS ADERIDOS NO PERT.

PARCELAS LP		PARCELAMENTO SIMPLIFICADO NA RECEITA FEDERAL			
PERÍODOS	IRRF -0588,1708,0561	TRIBUTOS 5952	Pis F Pagto	INSS - retido	TOTAL
2017/2018/2019	R\$ 266.239,71	R\$ 132.168,43	R\$ 2.062,65	305.562,63	R\$ 775.417,47

REF. PERÍODO: 04 A 07/2017, INÍCIO EM 10/2017.
REF. PERÍODO: 04 A 08/2018, INÍCIO EM 04/2018.
REF. PERÍODO: 09/2018 A 05/2019 INÍCIO 07/2019.

ESTES VALORS SERÃO CORRIGIDOS MENSALMENTE NA SELIC.

Outros Parcelamentos LP		
Unidade Parcelada	Prefeitura Municipal BP	FGTS - F. Pagto
ISS Retido/TAE	R\$ 304.427,50	R\$ 243.442,12

NOTA 26 - Em atendimento a Lei nº 12.101/2009, no ano de 2019 a entidade usufruiu das seguintes isenções:

Isenções Usufruídas em 2019		
INSS PATRONAL	CCFINS	PIS F. Pagto
R\$ 837.860,72	R\$ 221.717,20	R\$ 29.399,68

NOTA 27 - A Prefeitura Municipal de Barra do Piraí em 11/06/2018, através dos decretos Municipal 057 e 060, fez requisição administrativa de bens e serviços pertencentes ao Hospital e Maternidade Maria de Nazaré, por um período de 12 (doze) meses ou enquanto perdurar a situação de perigo iminente do atendimento dos serviços prestados a população, sendo em 2019 renovado por mais um período igual, foi criada uma comissão de gestão administrativa para dar seguimento ao processo de Intervenção Municipal.

Nota 28 - A entidade vem evidenciando a necessidade de aporte de recursos financeiros, devido a falta de liquidez imediata. A entidade vem aplicando esforços com o objetivo de minimizar os impactos em seu fluxo de caixa. As ações que estão sendo desenvolvidas para o reestabelecimento do equilíbrio econômico financeiro e da posição patrimonial do Centro Espírita Pai José Cambinda, bem como a necessidade de geração de caixa para funcionamento das respectivas atividades dependerão do sucesso das medidas que estão sendo tomadas pela administração e, portanto, as demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar do Centro Espírita Pai José Cambinda ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

NOTA 29 - A Demonstração do Fluxo de Caixa foi elaborada em conformidade com a Resolução do Conselho Federal de Contabilidade CFC Nº. 1.125/08 que aprovou a NBC T 3.8 - Demonstração dos Fluxos de Caixa e também de acordo com a Resolução 1.152/2009 que aprovou a NBC T 19.18.

Barra do Pirai, 30 de abril de 2020.



Carlos Renato Moreira Ferreira
Interventor



Helenisa F S Alves
TC CRC/RJ 05779603

Helenisa Fatima da Silva
Téc. Contabilidade
CRC/RJ: 057796-03

RELATÓRIO DE ATIVIDADES – EXERCÍCIO DE 2019

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO:

NOME DA RAZÃO SOCIAL: CENTRO ESPÍRITA PAI JOSÉ CAMBINDA

NOME FANTASIA: HOSPITAL E MATERNIDADE MARIA DE NAZARÉ

ENDEREÇO: RUA FRUTUOSO GIL GONÇALVES, 115 BAIRRO MATADOURO

MUNICÍPIO DE BARRA DO

PIRAÍ – RJ

II- HISTÓRIA DA INSTITUIÇÃO E SEU RELATÓRIO DE ATIVIDADES

O Centro Espírita Pai José Cambinda, foi fundado em 06 de agosto de 1951. É uma sociedade civil, religiosa espírita, beneficente, filantrópica, mantenedora do Hospital e Maternidade Maria de Nazaré. É reconhecido como utilidade pública através dos seguintes diplomas legais:

- Federal – decreto nº 86431 de 02/10/1981
- Estadual – decreto nº 7459 de 05/06/1974
- Municipal – decreto nº 111 de 06/12/1955
- CEBAS - SAÚDE.

Em 20 de maio de 1962, foi inaugurado pelo Centro Espírita Pai José Cambinda o primeiro hospital que se chamava Hospital e Maternidade Mãe Pobre, com dez leitos, tendo finalidade recíproca de atender as necessidades das mães pobres da comunidade, em fase de gestação, assim como seus recém-nascidos.

Em 02 de janeiro de 1975, devido à demanda do município em reunião com a diretoria, conselho deliberativo e fiscal, foi realizada uma ampliação do Hospital, com recursos obtidos através de uma cantina para venda de refrigerantes e salgados, com o trabalho e dedicação de voluntários, conhecida na comunidade da época como “Cantina da Mãe Pobre”. O feito permitiu na época, arrecadação necessária para obra, porque boa parte contou com a participação de diversos colaboradores vinculados a casa ou da própria comunidade.

Em 03 de novembro de 1987, inauguramos o Hospital com capacidade de oitenta leitos, para atendimentos aos pacientes do SUS, convênios e particulares nas especialidades de clínica médica, pediátrica, obstétrica e cirúrgica sendo 80% (oitenta por cento) para atendimento aos usuários do SUS. Hoje o Hospital está com 72 leitos.

O Hospital foi o pioneiro na assinatura das Ações Integradas de Saúde em nossa cidade.

Em função disso a Administração alterou o nome do Hospital e Maternidade Mãe Pobre para Hospital e Maternidade-Maria de Nazaré.

Em janeiro de 1998, foi assinada a parceria com a Prefeitura Municipal de Barra do Piraí com aprovação do Conselho Municipal de Saúde, sendo criado Polo Materno Infantil com plantonistas 24 horas, para atendimento ao público em geral.

O Hospital a partir setembro de 2007 passou a ser um hospital contratualizado com o SUS. Em outubro de 2013 em comum acordo com a Secretaria Municipal de saúde, deixou de atender a clínica médica, para ser referência exclusiva no município em **Polo Materno Infantil**, na intenção da melhoria da qualidade do atendimento.

Em março de 2017 feito novo contrato de prestação de serviço com a Secretaria Municipal de Saúde, com validade de 48 meses, o Hospital foi pactuado com os seguintes recursos financeiros para atendimento aos usuários do SUS, alterado em 07/2018:

Serviço Pactuado	Valor mensal	Origem
Média Complexidade	R\$ 206.626,84	Federal
Incentivo Polo Materno Infantil	R\$ 318.500,00	Municipal
IAC	R\$ 70.662,38	Federal
INTEGRASUS	R\$ 5.054,41	Federal
Total Contratualizado	R\$ 600.843,63	

OBs. Deste recurso, 47% oriundo de verba Federal e 53% verba Municipal.

O Hospital conta com 145 colaboradores sendo 29 médicos.

A Atividade principal na área de saúde da Instituição é parto e nascimento, sua clientela principal são mulheres, puérperas, crianças de 0 a 14 anos onze meses e 29 dias, a unidade possui Internação em clínica obstétrica, pediátrica, cirúrgica e médica, disponibilizamos médicos plantonistas 24 horas por dia, para atendimentos de urgência, nas especialidades de obstetria e pediatria, também contamos com ambulatório para primeiro atendimento ao recém-nascido e revisão de nossas parturientes nas seguintes modalidades: teste da Orelhinha, teste do pezinho, Raio-X, Laboratório de Análises Clínicas, Ultrassonografia, consultas de pediatria, obstetria, ginecologia, Nutrição, Psicologia, Fonoaudiologia e Cirurgia Geral.

O Hospital e Maternidade Maria de Nazaré realizou durante o ano de 2019, 685 partos entre cesáreas e normais.

III – FINALIDADE ESTATUTÁRIA

O Estatuto Social está registrado no Livro A1 sob o n.o. de ordem 71, fls. 66 em 18 de setembro de 1961, no Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas, sendo sua finalidade prestar atendimento Assistência Social em Saúde e atividade religiosa a todas as pessoas, sem distinção de cor, raça ou credo religioso de acordo com seu Estatuto Social.

IV – AÇÕES DESENVOLVIDAS:

ATIVIDADES DE SAÚDE:

No ano de 2019, a Instituição atingiu seus objetivos estatutários, dentro de suas disponibilidades financeiras e humanas, superando o percentual 90% oferecido ao SUS, conforme demonstrado abaixo:

INTERNAÇÕES		
ANO/EXERCÍCIO: 2019		
TIPO DE ATENDIMENTO: INTERNAÇÕES		
	PACIENTES ATENDIDOS	PACIENTES/DIA
SUS	1535	4712
NÃO SUS	125	333
TOTAL	1660	5045
PERCENTUAL DE SERVIÇOS PRESTADOS AO SUS		94%

ATENDIMENTOS AMBULATORIAIS		
ANO/EXERCÍCIO: 2019		
TIPO DE ATENDIMENTO: AMBULATORIO		
	PACIENTES ATENDIDOS	ATENDIMENTOS REALIZADOS
SUS	103872	103872
NÃO SUS	454	454
TOTAL	104326	104326
PERCENTUAL DE SERVIÇOS PRESTADOS AO SUS		99%

O Custo das informações dos atendimentos acima no ano de 2019 foram de R\$ 11.631.481,90

ATIVIDADE RELIGIOSA:

No ano de 2019, a Instituição em seus projetos assistenciais de acordo com seus objetivos estatutários, dentro de suas disponibilidades financeiras e humanas, atende **130 famílias** que se encontraram em situação de vulnerabilidade social, encaminhadas pelo setor de Serviço Social do Hospital e Maternidade Maria de Nazaré e através de demanda espontânea, com distribuição de cestas básicas, roupas, utensílios gerais e orientações básicas.

Atendimentos Gratuitos em Projetos Assistenciais:		
ANO/EXERCÍCIO: 2019		
TIPO DE ATENDIMENTO: Projeto Assistencial		
Projeto Assistencial	Pessoas atendidas	Valor R\$
Assistência a Gestante		4.669,87
Assistência à Família		20.491,44
Estímulo Material p/ Educação		
Distribuição de Roupas, etc		3.633,00
Distr. Agasalhos e Cobertores		6.539,80
Distribuição de Lanches		3.901,12
Campanha de Natal		721,65
Orientação/Apoio Famílias		6.775,45
	130 famílias	
Valor da gratuidade concedida		R\$ 46.732,33

Os serviços prestados nos projetos executados, foram através de voluntários.

V- RECURSOS FINANCEIROS:

Os recursos financeiros na **atividade de saúde** foram através de recursos públicos do SUS, convênios operadora de plano, atendimento de particulares e doações.

Os recursos financeiros na **atividade religiosa** foram através de doações financeira e em materiais, mensalidade de sócios, trabalho voluntário, receita de eventos.

Barra do Piraí, 30 de abril de 2020.



Helenysa Fatima da Silva
Téc. Contabilidade
CRC/RJ: 057796-03



CEPJC - CNPJ 28.574.523/0001-60

I. BALANÇO PATRIMONIAL


	2018	2019
ATIVO	7.494.987,84	8.589.733,43
Circulante	1.290.399,35	1.301.865,17
Caixa e Equivalentes de Caixa	50.916,72	14.233,37
Caixa	4.436,97	12.424,30
Banco C/Movimento – Recursos sem Restrição	1.795,04	127,33
Banco C/Movimento – Recursos com Restrição	8,10	157,20
Aplicações Financeiras – Recursos sem Restrição	44.676,60	489,57
Aplicações Financeiras – Recursos com Restrição	0,01	1.034,97
Créditos a Receber	1.045.333,11	1.191.602,77
Impostos e Contribuições a Recuperar	5.684,10	8.975,07
Atendimentos Realizados	17.873,91	9.829,70
Adiantamentos a Empregados	***	***
Adiantamentos a Fornecedores	40.658,53	***
Recursos de Parcerias em Projetos	69.120,00	134.120,00
Contratualização SUS	487.000,00	610.500,00
(-) Provisão de créditos incobráveis	-3.181,43	
Outros Créditos a Receber	428.178,00	428.178,00
Estoques	194.149,52	96.029,03
Armazenado / Material de Expediente	194.149,52	96.029,03
Não Circulante	6.204.588,49	7.287.868,26
Realizável a Longo Prazo	80.144,43	102.337,22
Aplicações Financeiras – Recursos sem Restrição	39.931,40	42.079,66
Aplicações Financeiras – Recursos com Restrição		
Valores a Receber	40.213,03	60.257,56
Investimentos		
Investimentos Permanentes		
Imobilizado	6.124.444,06	7.185.531,04
Bens sem Restrição Atividade de Saúde	6.334.363,67	7.479.017,48
Bens sem Restrição Atividade Religiosa	1.861.804,45	1.861.804,45
(-) Depreciação Acumulada Atividade de Saúde	-1.692.492,49	-1.754.011,25
(-) Depreciação Acumulada Atividade Religiosa	-379.231,57	-401.279,64

	2018	2019
Intangível	0,00	0,00
Direitos de Uso de Softwares Atividade de Saúde	4.996,28	4.996,28
Direitos de Uso de Softwares Atividade Religiosa	256,59	256,59
(-) Amortização Acumulada Atividade de Saúde	-4.996,28	-4.996,28
(-) Amortização Acumulada Atividade Religiosa	-256,59	-256,59

Helenisa Fatima da Silva
Téc. Contabilidade
CRCRJ: 057796-03

	2018	2019
PASSIVO	7.494.987,84	8.589.733,43
Circulante	4.198.688,70	5.735.847,84
Fornecedores de bens e serviços	735.573,39	1.028.850,36
Obrigações com Empregados Atividade de Saúde	1.187.281,81	907.083,49
Obrigações Tributárias a Recolher	153.595,94	267.062,65
Obrigações Previdenciárias e Sociais a Recolher	206.761,53	461.166,07
Outras Obrigações a Recolher	61.818,98	120.432,10
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	91.484,97	122.552,55
Receita Antecipada	363.479,46	363.479,46
Recursos de Convênios em Execução	139.316,31	205.508,47
Receitas a Realizar	1.259.376,31	2.259.713,69
Não Circulante	3.956.112,33	4.727.821,62
Provisão de Riscos Cíveis e Trabalhista	2.335.586,05	2.727.209,27
Parcelamento Receita Federal	938.941,64	1.006.062,98
Parcelamento Receita Municipal	299.644,64	299.644,64
Parcelamento FGTS	***	193.074,64
Empréstimo e Financiamento	365.940,00	274.454,74
Ações Trabalhistas a Pagar	16.000,00	227.375,35
Patrimônio Líquido	-659.813,19	-1.873.936,03
Patrimônio Social	1.990.812,28	-659.813,19
Ajuste do Exercício Anterior	-1.073.219,44	42.864,06
Ajustes de Avaliação Patrimonial		
Superávit ou Déficit Acumulado	-1.583.406,03	-1.256.986,90


 Carlos Renato Moreira Ferreira
 Interventor


 Helenisa F S Alves
 TC CRCRJ05779603

Helenisa Fatima da Silva
 Téc. Contabilidade
 CRC/RJ: 057796-03

I. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO

	2018	2019
RECEITAS OPERACIONAIS	9.591.449,94	10.374.495,00
Com Restrição Atividade de Saúde	1.031.335,69	2.794.376,78
Contribuição PAHI (Gov. Estadual)	14.261,00	718.256,15
Emenda Parlamentar		977.168,71
Doação Órgão Público	12.671,48	9.974,32
Isenções Usufruídas	963.585,06	1.088.977,60
Cota Patronal	498.350,02	588.642,08
SAT INSS	73.287,94	84.960,89
INSS Terceiros	141.690,01	164.257,75
Cofins	250.257,09	221.717,20
Pis Folha de Pagamento		29.399,68
Receita do Trabalho Voluntário	40.818,15	***
Com Restrição Atividade de Religiosa	74.880,00	74.880,00
Trabalho Voluntário Atividade Religiosa	74.880,00	74.880,00
Sem Restrição Atividade de Saúde	8.389.585,00	7.406.827,96
Receitas de Serviços Prestados	8.341.863,13	7.390.573,23
Receitas do SUS	8.127.185,13	7.210.123,56
Receitas de Convênios	156.363,00	121.069,67
Receita de Particulares	58.315,00	59.380,00
Contribuições e Doações Voluntárias	39.546,07	-5.998,03
Outros Recursos Recebimentos	1.517,00	862,00
Rendimentos Financeiros	6.658,80	9.394,70
Sem Restrição Atividade Religiosa	95.649,26	98.410,26
Mensalidade de Associados	11.640,00	25.305,00
Receita com Eventos	13.919,00	27.311,14
Doações Voluntárias	56.004,85	40.002,32
Rendimentos Financeiros	2.085,41	791,80
Outras Receitas	12.000,00	5.000,00
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	1.106.215,69	1.179.298,53
Com Programas Atividades de Saúde	1.031.335,69	1.104.418,53

	2018	2019
Contribuição PAII (Gov Estadual)	5.250,00	
Doação Estadual		
Gratuidades Concedidas		
Depreciação e Amortização (Mat Órgão Público)	21.682,48	15.440,93
Isenções Usufruidas	963.585,06	1.088.977,60
Cota Patronal	498.350,02	588.642,08
SAT INSS	73.287,94	84.960,89
INSS Terceiros	141.690,01	164.257,75
Cofins	250.257,09	221.717,20
Pis folha de Pagamento		29.399,68
Trabalho Voluntário Atividade de Saúde	40.818,15	***
Com Programas Atividades Religiosa	74.880,00	74.880,00
Trabalho Voluntário Atividade Religiosa	74.880,00	74.880,00
RESULTADO BRUTO	8.485.234,25	9.195.196,47
DESPESAS OPERACIONAIS	10.068.640,28	10.452.183,37
ATIVIDADE DE SAÚDE	9.936.333,02	10.303.175,03
Administrativas	9.584.284,19	10.020.765,54
Serviços Gerais	758.545,84	1.097.020,61
Despesas com Pessoal	7.205.273,94	7.586.175,19
Encargos Sociais	223.603,21	232.066,60
Impostos e Taxas	75.212,58	46.943,93
Aluguéis	20.650,00	327.290,00
Manutenção	62.224,38	83.840,65
Depreciação e Amortização	36.484,92	46.077,83
Perdas Diversas	496.856,79	***
Outras despesas/receitas operacionais	705.432,53	601.350,71
OPERAÇÕES DESCONTINUADAS (LÍQUIDO)	352.048,83	282.409,49
ATIVIDADE RELIGIOSA	132.307,26	149.008,34
Administrativas	130.151,39	147.915,87
Serviços Gerais	6.130,69	5.484,66
Impostos e Taxas	1.188,50	1.543,28
Gratuidades Concedidas Proj Atividade Religiosa	74.915,09	46.732,33
Manutenção	1.457,80	40.988,37

	2018	2019
Depreciação e Amortização	26.495,05	22.048,07
Outras despesas/receitas operacionais	19.964,26	31.119,16
OPERAÇÕES DESCONTINUADAS (LÍQUIDO)	2.155,87	1.092,47
SUPERÁVIT/DÉFICIT DO EXERCÍCIO	-1.583.406,03	-1.256.986,90



Carlos Renato Moreira Ferreira
Interventor



Helenisa F. S. Alves
TC CRCRJ05779603

Helenisa Fatima da Silva
Téc. Contabilidade
CRC/RJ: 057796-03

I. DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

dezembro de:	Em 31 de	
	2018	2019
	Patrimônio Social	Patrimônio Social
Saldos iniciais em 01.01.2018/2019	1.996.812,28	-659.813,19
Movimentação do Período		
Superávit / Déficit do Período	-1.583.406,03	-1.256.986,90
Ajustes de Avaliação Patrimonial		
Ajustes de Exercício Anterior	-1.073.219,44	-42.864,00
Recursos de Superávit com Restrição		
Transferência de Superávit de Recursos sem Restrição		
Saldos finais em 31/12/2016/2019	-659.813,19	-1.873.936,03



Carlos Renato Moreira Ferreira
 Interventor




Helenisa F S Alves
 TCCRCRJ05779603

Helenisa Fatima da Silva
 Téc. Contabilidade
 CRC/RJ: 057796-03

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DO CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE:

	2018	2019
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit (Déficit) Líquido	-1.583.406,03	-1.256.986,90
Ajustes p/Reconciliar o Superávit(Déficit) Líquido c/Caixa Líquido Aplicado/Obtido nas/das Atividades Operacionais:	-37.396,74	
Depreciação e amortização	84.662,45	83.566,83
Aumento (diminuição) das contas do ativo e passivo circulantes:		
Contas a receber	929.780,00	-146.269,66
Estoques	365,56	98.120,49
Outros créditos curto e longo prazo	-8.096,24	-22.192,79
Fornecedores	271.637,83	293.276,97
Salários e encargos sociais	192.619,81	-25.794,78
Outras débitos/contas a pagar - Curto e longo prazo	1.838.761,14	2.101.803,92
Caixa líquido obtido/aplicado das/nas atividades operacionais	1.688.927,78	1.125.524,08
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisição de investimentos permanentes		
Aquisição de bens do ativo imobilizado	-739.084,50	-1.144.653,81
Caixa líquido obtido/aplicado nas/das atividades investimentos	-739.084,50	-1.144.653,81
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Empréstimo e Financiamento	-91.485,03	-60.417,68
Variação curto e longo prazo		
Variação no Patrimônio Social (exceto Reserva de Superávit)	-1.073.219,44	42.864,06
Caixa líquido obtido/aplicado nas/das atividades financiamentos	-1.164.704,47	-17.553,62
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) LÍQUIDO NO CAIXA E CAIXA EQUIVALENTES	-214.861,19	36.683,35
CAIXA E CAIXA EQUIVALENTES EM 01 DE JANEIRO 2018 - 2019	265.777,91	50.916,72
CAIXA E CAIXA EQUIVALENTES EM 31 DE DEZEMBRO 2018 - 2019	50.916,72	14.233,37

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis


Carlos Renato Moreira Ferreira
Interventor


Helenisa F. S. Alves
TC CRCRJ05779603

Helenisa Fatima da Silva
Téc. Contabilidade
CRC/RJ: 057796-03